

ATA DA TRIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os senhores vereadores, exceto o vereador Elbio Volkweis, para a realização da trigésima sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. A seguir foi aberto espaço aos senhores vereadores para as Breves Comunicações. Com a palavra os vereadores Zezinho Construtor, Ademir Debortoli, Remídio Kuntz, Dilmair Callegaro, Dr. Marcos Vinicius, Enio da Brígida, Juventino Silva, Moisés do Jardim do Ouro, Professor Hedvaldo Costa, Célio Garcia, Rodrigo Gargantini, Sandra Donato e Toninho Bernardes. Durante o uso da palavra o vereador Ademir Debortoli requereu a inclusão na ordem do dia, da Moção de Aplauso número setenta e dois, barra, dois mil e vinte e cinco, de sua autoria, sendo o pedido anuído pela Presidência. O vereador Célio Garcia requereu o encaminhamento às comissões competentes, do Projeto de Lei número cinquenta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo. Requereu ainda a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número cinquenta e dois, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo; ao Projeto de Lei número cinquenta e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco, de sua autoria; bem como a dispensa de interstício regimental a todos os Projetos de Decreto Legislativo constantes da ordem do dia. Em discussão os requerimentos verbais do vereador Célio Garcia, nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. A seguir foram encaminhados às Comissões Competentes: o Projeto de Lei Complementar número cinco, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei número cento e trinta, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Toninho Bernardes; Projeto de Lei número cento e trinta e um, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Dr. Marcos Vinicius; Projeto de Lei número cento e trinta e dois, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Célio Garcia; Projeto de Lei número cento e trinta e três, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Rodrigo Gargantini; Projeto de Lei número cento e trinta e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Dr. Marcos Vinicius; Projeto de Lei número cento e trinta e cinco, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Ademir Debortoli; e o Projeto de Lei número cinquenta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo. Nas matérias para a Ordem do Dia, inicialmente foi apresentado o Veto Total número dois, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo. Em seguida foi apresentado o Parecer número duzentos e trinta e seis, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, com a palavra os vereadores Ademir Debortoli, Dr. Marcos Vinicius, Juventino Silva, Toninho Bernardes e Rodrigo Gargantini. Em votação, o parecer foi reprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Ademir Debortoli, Célio Garcia, Dilmair Callegaro, Enio da Brígida, Gilsimar Silva, Juventino Silva, Moisés Jardim do Ouro, Sandra Donato, Toninho Bernardes e Zezinho Construtor. Em discussão o veto, sem interesse em discuti-lo, em votação, o veto foi mantido, recebendo os votos contrários dos vereadores Dr. Marcos Vinicius e Rodrigo Gargantini. Incontinenti foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e dois, barra,

dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo. Em discussão o projeto, sem interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em segundo e último turno. Sem demora foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Célio Garcia. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Célio Garcia e Dr. Marcos Vinicius. Em votação, o projeto foi aprovado em segunda e última deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número oitenta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Gilsimar Silva. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em segunda votação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo, seguido do Parecer número duzentos e trinta e sete, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, sem interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeiro turno. Imediatamente após foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e cinco, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo, acompanhado do Parecer número duzentos e trinta e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Dr. Marcos Vinicius. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira votação. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número cento e dezessete, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Dr. Marcos Vinicius, seguido do Parecer número duzentos e trinta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi reprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Célio Garcia, Dilmair Callegaro, Enio da Brígida, Gilsimar Silva, Juventino Silva, Moisés Jardim do Ouro, Sandra Donato, Toninho Bernardes e Zezinho Construtor. Incontinenti foi apresentado o Projeto de Lei número cento e dezenove, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Gilsimar Silva, acompanhado do Parecer número duzentos e quarenta, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número trinta e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeiro turno. Sem demora foi apresentado o Projeto de Lei número cento e vinte e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Enio da Brígida, seguido do Parecer número duzentos e quarenta e um, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número trinta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira votação. Ato contínuo foram apresentados em bloco, os Projetos de Decreto Legislativo, número quarenta e sete, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Célio Garcia; número quarenta e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Zezinho Construtor; número quarenta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Remídio Kuntz; número cinquenta, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Célio Garcia; número cinquenta e um, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria dos vereadores Zezinho Construtor, Célio Garcia, Dilmair Callegaro, Gilsimar Silva e

Remídio Kuntz; números cinquenta e dois, e cinquenta e três, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa; números cinquenta e quatro, cinquenta e cinco, e cinquenta e seis, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Dilmair Callegaro; números cinquenta e sete, e cinquenta e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria da vereadora Sandra Donato; números cinquenta e nove, e sessenta, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Dr. Marcos Vinicius; número sessenta e um, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria dos vereadores Dilmair Callegaro e Remídio Kuntz; números sessenta e dois, e sessenta e três, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Rodrigo Gargantini; número sessenta e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria dos vereadores Gilsimar Silva, Toninho Bernardes e Zezinho Construtor; número sessenta e cinco, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Gilsimar Silva; números sessenta e seis, e sessenta e sete, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Enio da Brígida; e número sessenta e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria dos vereadores Ademir Debortoli e Dr. Marcos Vinicius; todos acompanhados de seus respectivos pareceres da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão os Projetos de Decreto Legislativo, não havendo interesse em discuti-los, em votação, foram aprovados em primeira e única deliberação. Logo após foram apresentadas em bloco as Moções de Aplauso número cinquenta e seis, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria dos vereadores Dilmair Callegaro e Remídio Kuntz; números cinquenta e sete, cinquenta e oito, e cinquenta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa; números sessenta, sessenta e um, e sessenta e dois, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Célio Garcia e vereadores; número sessenta e três, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Zezinho Construtor; número sessenta e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria dos vereadores Gilsimar Silva e Zezinho Construtor; números sessenta e cinco, e sessenta e seis, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Gilsimar Silva; números sessenta e sete, sessenta e oito, e sessenta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Dr. Marcos Vinicius; número setenta, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria dos vereadores Enio da Brígida, Professor Hedvaldo Costa e Dilmair Callegaro; número setenta e um, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria da vereadora Sandra Donato; e número setenta e dois, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Ademir Debortoli. Em discussão as moções de aplauso, não havendo interesse em discuti-las, em votação, foram aprovadas. Dando continuidade foi apresentado o Requerimento número quarenta e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Rodrigo Gargantini. Em discussão o requerimento, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado. Subsequente foi apresentado o Requerimento número quarenta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Célio Garcia. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em seguida o senhor Presidente solicitou a leitura em bloco das indicações constantes da ordem do dia. Em discussão as indicações, não havendo interesse em discuti-las, em votação, foram aprovadas. Registra-se que as Indicações número seiscentos e setenta e oito, e seiscentos e setenta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Elbio Volkweis, foram retiradas da ordem do dia, em razão da ausência do vereador autor. Na sequência deu-se início ao Grande Expediente. Com a palavra os vereadores Célio Garcia, Dr. Marcos Vinicius, Enio da Brígida, Moisés do Jardim do Ouro,

Professor Hedvaldo Costa, Rodrigo Gargantini e Sandra Donato. Registra-se ainda que os pronunciamentos, discussões e votações de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Remídio Kuntz
Presidente

Célio Garcia
Primeiro Secretário